

INDICAÇÕES

Como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrintestinais leves; tais como distensão abdominal e flatulência; como auxiliar no alívio da tosse produtiva associada ao resfriado comum (LORENZI & MATOS, 2008; EMA, 2013; HÄNSEL *et al.*, 2015).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar 150 mL do infuso, três vezes ao dia (EMA, 2013).

REFERÊNCIAS

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3rd ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

EMA. European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Pimpinella anisum* L., fructus**. Londres, Inglaterra. 2013. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2014/06/WC500168850.pdf>. Acesso em: 07 de ago. 2017.

HÄNSEL, O.; HEILMANN, J.; ZÜNDORF, I. **Hänsel / Sticher Pharmakognosie Phytopharmazie**. Berlim: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft mbH, 2015.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 3, 2007.

Plantago lanceolata L.

NOMENCLATURA POPULAR

Tanchagem.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	2 g
Água q.s.p.	150 mL

CÁPSULA COM DERIVADO

Fórmula 2 (EMA, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco da folha	177 a 233 mg
Excipiente q.s.p.	1 cápsula

Fórmula 3 (EMA, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco da folha	150 a 300 mg
Excipiente q.s.p.	1 cápsula

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: Preparar por infusão, durante 10 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Podem ser utilizadas folhas secas rasuradas ou pulverizadas (WICHTL, 2004; EMA, 2014).

Fórmula 2: o extrato deve ser preparado utilizando água, seguindo a RDE 3-6:1 (EMA, 2014). Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais* em *Generalidades* e proceder à formulação.

Fórmula 3: o extrato deve ser preparado utilizando álcool etílico a 24% seguindo a RDE 3-5:1 (EMA, 2014). Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais* em *Generalidades* e proceder à formulação.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

Para a forma farmacêutica cápsula: é recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote.

ADVERTÊNCIAS

Fórmula 1: uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Fórmulas 2 e 3: uso adulto e pediátrico acima de 3 anos.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Se os sintomas persistirem por mais de uma semana, caso ocorra dispneia, secreção purulenta ou febre enquanto estiver fazendo uso desse fitoterápico, um médico deverá ser consultado (EMA, 2014). O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 12 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações (EMA, 2014). *P. lanceolata* pode potencializar os efeitos dos digitálicos, aumentando o risco de intoxicação. Evitar o uso em pessoas hipotensas e com obstrução intestinal. O uso contínuo não pode ultrapassar 30 dias, podendo-se repetir o tratamento, se necessário, após intervalo de 7 dias. Devido ao moderado conteúdo de tanino, em doses e concentrações mais elevadas, pode causar náuseas e vômitos. Dermatite de contato e reações de hipersensibilidade foram relatadas. Doses acima das recomendadas podem causar bradicardia e hipotensão arterial (PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar em doses acima das

recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Como auxiliar no tratamento sintomático de irritações orais e da faringe associadas à tosse seca (WICHTL, 2004; VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006; EMA, 2014).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 150 mL do infuso de duas a três vezes ao dia (EMA, 2014).

Fórmula 2. Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos: tomar uma cápsula de 233 mg de três vezes ao dia. A dose diária é de 699 mg (EMA, 2014).

Fórmula 2. Uso pediátrico de 5 a 11 anos: tomar uma cápsula de 233 mg de duas a três vezes ao dia. A dose diária é de 466 a 699 mg (EMA, 2014).

Fórmula 2. Uso pediátrico de 3 a 4 anos: tomar uma cápsula de 177 mg três vezes ao dia. A dose diária máxima é de 351 mg (EMA, 2014).

Fórmula 3. Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos: tomar uma cápsula de 300 mg de três a quatro vezes ao dia. A dose diária é de 900 a 1200 mg (EMA, 2014).

Fórmula 3. Uso pediátrico de 5 a 11 anos: tomar uma cápsula de 300 mg três vezes ao dia. A dose diária máxima é de até 1200 mg (EMA, 2014).

Fórmula 3. Uso pediátrico de 3 a 4 anos: tomar uma cápsula de 150 mg três vezes ao dia. A dose diária máxima é de 450 mg (EMA, 2014).

REFERÊNCIAS

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Plantago lanceolata* L., folium.** London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2014. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2012/02/WC500123352.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2017.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea:** farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Fitoterapia:** vademécum de prescripción. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals:** a handbook for practice on a scientific basis. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

Plantago major L.

NOMENCLATURA POPULAR

Tanchagem.